

Jesus faz o que vê o Pai fazer

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema **Jesus como o Pai continua trabalhando**. Onze meses de trabalho e eu quase me arrasto por férias. **João 5:17 Jesus, porém, lhes disse: — Meu Pai continua trabalhando e eu também trabalho.** Deus é Deus e não descansa. Não dormita e nem dorme o guarda de Israel. O Senhor ao sétimo dia parou de criar, mas continua a trabalhar, assim como Jesus. Nós da mesma maneira somos chamados a orar a todo tempo, a meditar na Palavra de dia e de noite e a pregar a tempo e fora de tempo. Sigamos o exemplo do nosso Deus...

Jesus faz o que vê o Pai fazer. Abra a Palavra de Deus...

Os líderes religiosos ficaram indignados com alguém tendo a petulância em quebrar uma determinação dada por deles. No momento inicial, o que fora curado é questionado sobre seu procedimento e se descobre algo pior; há alguém disseminando a ideia que pode se “quebrar” leis. Jesus alerta o homem que foi curado para não ficar novamente sobre o jugo religioso, porém ele vai até os Judeus e informa quem procedeu a cura e ordenança para andar com a maca no dia de descanso. Além de assustados, eles ficam irados e planejam matá-lo.

Jesus se apresenta a eles e se coloca como Deus, acima do sábado gerando uma indignação maior ainda.

João 5:18 Por esse motivo os judeus, com mais empenho, tentavam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Vídeo Agenor Duque.

Os oponentes de Jesus captam instantaneamente as implicações de seu comentário, incluindo o fato de que ele estava dizendo que Deus era seu próprio Pai. Ao chamar a Deus de "meu Pai", Jesus proclama-se a si mesmo como seu único representante. É a ruína do poder religioso dos dirigentes judeus.

Infrações percebidas contra a lei do sábado eram sérias e podiam provocar planos homicidas; mas um homem que se igualava a Deus desafiava a distinção fundamental entre o Deus santo e infinito e os seres humanos caídos e finitos. Além disso, mostra, com o seu modo de agir, que o amor de Deus chega ao homem diretamente, sem intermediários.

Outra coisa importante é que a fidelidade do homem a Deus não consiste na observância de preceitos.

Assim os representantes da Lei, seus intérpretes e guardiães, perdem sua função.

Não basta uma repreensão, é preciso eliminá-lo. Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo.

Se o exílio babilônico tinha convencido os judeus de alguma coisa, era que a idolatria era sempre errada e que Deus era diferente de outros deuses e homens.

Isaías 40:18 Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com Ele?

Isaías 40:25 A quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual? – diz o Santo.

O problema maior foi não reconhecer Jesus como o Messias esperado, em especial pela luta de seus corações em relação a perda de poder.

Os rabis reconheciam que Deus pode sim, tornar alguns como Ele mesmo, à medida que eles representam Deus para os outros. **Êxodo 7:1 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vê que te constituí como Deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.**

Quando Deus designa uma autoridade, a pessoa fica respaldada. (Eu e a oração pelo Pr.Jonas).

Porém, segundo as Escrituras, os que se fizeram como Deus, todos eles, caíram sob o terrível julgamento, sendo o mais conhecido Nabucodonosor (Daniel 4).

Esta “blasfêmia”, não significava que era fácil prender Jesus pelo que ele dissera. Ele tinha, em certo sentido, blasfemado ao se fazer igual a Deus, mas as leis a respeito disso, eram definidas como tomar o nome sagrado de Deus, YHWH, em vão.

Jesus não é igual a Deus como outro Deus ou como um Deus rival, mas Ele é o próprio Deus.

João 1:1-5 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

A submissão do Filho ao Pai e a total dependência do Filho em relação ao Pai estão prestes a ser explicadas. (Não há uma hierarquia de poder, apenas uma distribuição de função).

Não há saída, ou eles concordam com ele e aceitam que a instituição dirigida por eles é agora ilegítima ou tem que eliminar este incômodo.

João 5:19 Jesus retomou a palavra e lhes disse: Em verdade, em verdade, eu vos digo, o Filho não pode fazer nada por si mesmo, mas somente o que vê o Pai fazer; pois tudo o que o Pai faz, o Filho o faz igualmente.

A situação se complica, pois Jesus não deseja usurpar o lugar de Deus e se submete perante os religiosos à autoridade de Deus. É blasfêmia ou não? É criado um dilema,

Um filho que é um aprendiz na ocupação de seu pai faz somente o que ele vê seu pai fazer, e o pai, por amor a seu filho, mostra a ele tudo o que faz. Esta comparação pode ter sido formada na mente de Jesus enquanto ele crescia aprendendo o ofício de carpintaria com José, até que ele, por sua vez, tornou-se conhecido como o carpinteiro de Nazaré. Apesar de estar se “igualando-se a Deus”, isso, para Jesus, não significa independência de seu Pai.

João 5:18 Por esse motivo os judeus, com mais empenho, tentavam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

O Filho não pode fazer nada de si mesmo, ou melhor, “por sua própria iniciativa”. (Nós e nossa vida e nossa independência).

Embora ele seja o Filho unigênito de Deus e possa:

- Verdadeiramente, ser chamado de Deus. **João 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.**
- Tomar para si direitos divinos. **João 5:17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.** Eu não me submeto ao dia do descanso, o dia de descanso se submete a mim.
- Tomar para si títulos divinos. **João 8:58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.**

Ele, todavia, é sempre submisso ao Pai. O Pai envia e ordena; o Filho responde, o Filho obedece e o Filho realiza a vontade do Pai.

Na perfeição da trindade, não há um mais poderoso e sim funções diferentes.

Por essa comparação, uma vez mais Jesus identifica sua atividade com a do Pai. Trata-se da mesma obra criadora aprendida com ele. **João 5:17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.**

Jesus mostra a legitimidade de seu comportamento e, com isso, priva os adversários de todo argumento.

O que eles praticam e ensinam não aprenderam com Deus.

Na verdade, eles, que já se propõem matar a Jesus, aprendem sua atividade de outro pai, “o diabo”. **João 8:44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.**

A Lei, em cujo nome eles se opõem a Jesus, não é expressão da vontade divina nem reflete o ser de Deus e sim traduz os seus corações.

Há uma distinção clara entre os filhos de Deus e os filhos do Diabo. Os filhos de Deus ouvem a sua voz e lhe obedecem. Os filhos do Diabo não ouvem a voz de Deus; eles lhe desobedecem por fazerem a vontade de seu pai, Satanás. Há apenas duas famílias, e todas as pessoas pertencem a uma ou a outra dessas famílias.

Não há o terceiro tipo, café com leite.

Todavia, ambos os grupos têm uma coisa em comum. Os membros de cada família fazem a vontade de seu respectivo pai, ou Deus, ou Satanás.